

Laringite viral (crupe)

Tosse de cachorro e barulho ao respirar, o que fazer em casa e quando correr para o pronto-socorro

Por **Dr. José Roberto Stefani** — Pediatra (RQE 36.710) e Neonatologista (RQE 367.101) · CRM/SP 43.076

Professor do Centro Universitário Max Planck

Baseado em: SBP, Ministério da Saúde e AAP · Revisão: setembro de 2026

Conteúdo informativo, em linguagem acessível, para orientar o cuidado do seu filho. Use o semáforo: ● cuidar em casa · ● procure o pediatra · ● pronto-socorro agora. Não substitui a consulta nem a orientação do seu pediatra.  [Baixar em PDF](#)

CONTEÚDO

- | | |
|--|---|
| 1. O que é | 5. Remédios: o que ajuda e o que evitar |
| 2. Como aparece (sinais e sintomas) | 6. Quando ir ao pronto-socorro |
| 3. Semáforo: quando cuidar em casa, quando procurar o pediatra e quando ir ao pronto-socorro | 7. Como prevenir |
| 4. Como cuidar em casa | 8. Dúvidas e mitos comuns |
| | 9. Veja também |
| | 10. Fontes |

EM POUCAS PALAVRAS

O crupe é uma inflamação por vírus da laringe (onde fica a voz) e da traqueia. É mais comum entre 6 meses e 3 anos. Depois de 1 a 2 dias de resfriado, aparecem tosse rouca "de cachorro", rouquidão e um barulho agudo ao puxar o ar (chamado estridor), que costumam piorar à noite e com o choro. Dura de 3 a 7 dias, com o pior nas primeiras 24–48 horas. O pediatra costuma indicar **uma única dose de corticoide**, que alivia em poucas horas, inclusive nos casos leves. O quadro leve é cuidado em casa. Vá ao pronto-socorro se o barulho aparecer com a criança calma ou dormindo, se as costelas ou o pescoço afundarem ao respirar, se houver lábios roxos, palidez, agitação ou sonolência, ou se a criança babar e não conseguir engolir.

1. O que é

- **Crupe (laringotraqueíte viral):** o vírus incha a parte logo abaixo das cordas vocais, que na criança pequena já é estreita. Por isso a tosse fica rouca e o ar faz barulho ao entrar.
- **Causa:** principalmente o vírus parainfluenza; também outros vírus respiratórios, como os da gripe e da COVID-19.
- **Crupe espasmódico:** crises que começam de repente à noite, sem febre, e melhoram em poucas horas.
- **Não é o mesmo que "garganta inflamada":** o problema está mais abaixo, na laringe.

2. Como aparece (sinais e sintomas)

- Coriza e febre baixa por 12–48 horas.
- Depois: **tosse metálica, "de cachorro" ou "de foca"**, rouquidão e **estridor** (som agudo, como um chiado alto, ao puxar o ar).
- Tudo piora à noite, com o choro e com a agitação.
- **Estridor só quando chora** = quadro leve. **Estridor com a criança calma ou dormindo** = quadro que precisa de avaliação médica.

3. Semáforo: quando cuidar em casa, quando procurar o pediatra e quando ir ao pronto-socorro

COR	O QUE VOCÊ OBSERVA	O QUE FAZER
 Cuidar em casa	Tosse "de cachorro" e rouquidão; barulho ao respirar só quando chora ou se agita ; respiração tranquila, sem afundar as costelas; criança ativa, brincando, bebendo	Mantenha a criança calma, ofereça líquidos. Fale com o pediatra: mesmo no crupe leve ele costuma indicar a dose única de corticoide
 Procure o pediatra	Barulho ao respirar com a criança calma , que vai e volta; afundamento leve no pescoço ou entre as costelas; respiração mais rápida; criança alerta, com momentos de agitação. Também: tosse ou rouquidão que não melhoram em 5–7 dias, febre por mais de 3 dias, crises de crupe repetidas	Com barulho em repouso: avaliação agora, nas próximas horas (pediatra ou pronto atendimento, se for noite) — a criança recebe corticoide e fica em observação por 2–4 horas. Nos demais casos, consulta em 24–48 h
 Pronto-socorro agora	Barulho alto e contínuo com a criança calma ou dormindo, que não melhora; pescoço ou costelas afundando muito; agitação que aumenta, ou sonolência; palidez; lábios roxos; baba, dificuldade para engolir ou voz abafada; não consegue falar; febre alta com aspecto muito doente; piora depois de ter melhorado; barulho que "diminui" enquanto o esforço para respirar aumenta (cansaço)	Pronto-socorro agora. SAMU 192 se houver lábios roxos, baba sem conseguir engolir, sonolência ou esforço muito grande

Crianças que merecem mais atenção

- Bebês com menos de 6 meses (o barulho pode ter outras causas).
- Crianças com estreitamento conhecido da via aérea, que já foram intubadas, com síndrome de Down ou malformações da via aérea.
- Quem já teve crupe moderado ou grave, ou precisou ser internado.
- Doenças do coração, dos pulmões ou neuromusculares.
- Família que mora longe do serviço de saúde ou que terá dificuldade de vigiar a criança à noite.

4. Como cuidar em casa

- **Mantenha a criança calma e no colo.** O choro e a agitação pioram a falta de ar. Conte histórias, deixe-a na posição em que se sentir melhor.
- **Ofereça líquidos** aos poucos.
- **Febre ou desconforto:** antitérmico; uma criança confortável respira melhor.

- **Vigie a noite:** o crupe costuma piorar de madrugada. Durma perto da criança nos primeiros dias.
- **Ar frio** (por exemplo, perto de uma janela aberta, bem agasalhada) pode dar alívio, mas **não substitui o corticoide** nem a avaliação.
- **Não use vapor quente** (banheiro com chuveiro quente, bacias de água fervendo): não tem benefício comprovado e há risco de queimadura.
- **Escola ou creche:** pode voltar quando estiver sem febre há 24 horas e bem-disposta.

5. Remédios: o que ajuda e o que evitar

Corticoide em dose única — receitado ou aplicado pelo pediatra:

- É o tratamento que funciona no crupe. Começa a agir em poucas horas e **não precisa ser repetido** em casa.
- É indicado para toda criança com crupe, inclusive nos casos leves. A dose é calculada pelo médico conforme o peso e a gravidade.
- Nos casos moderados a graves, no consultório equipado ou no pronto-socorro, pode ser feita também **inalação com adrenalina**. Como o efeito dura cerca de 2 horas, a criança precisa **ficar em observação por 2 a 4 horas** depois dela, antes de ir para casa.

Para a febre e o desconforto — confira com o pediatra a dose em mL do remédio que você tem em casa:

- **Dipirona:** 10–12 mg/kg por dose, a cada 6 h (no máximo 4 doses por dia); não usar em menores de 3 meses ou 5 kg.
- **Paracetamol:** 10–15 mg/kg por dose, a cada 4–6 h (no máximo 5 doses por dia e 75 mg/kg no dia). O uso seguido por mais de 48–72 h, principalmente na dose máxima, pode fazer mal ao fígado — nesse prazo, leve para reavaliação.
- **Ibuprofeno:** 5–10 mg/kg por dose, a cada 6–8 h, a partir de 6 meses; evite na suspeita de dengue, na catapora e na desidratação.
- Não alterne antitérmicos.

O que não usar

- **Antibiótico:** o crupe é causado por vírus.
- **Xaropes para tosse e descongestionantes:** não ajudam e podem fazer mal.
- **Inalação com soro** ou com broncodilatador (salbutamol): não tratam o crupe, a menos que o médico identifique chiado no peito.
- **Remédios para dormir ou calmantes:** podem esconder sinais de falta de ar. Não use.

6. Quando ir ao pronto-socorro

- Barulho ao respirar com a criança calma ou dormindo, que não melhora.
- Pescoço ou costelas afundando ao respirar; respiração cada vez mais difícil.
- Lábios roxos ou palidez.
- Agitação que aumenta, sonolência ou confusão.
- Baba, dificuldade para engolir, voz abafada ou não consegue falar.
- Febre alta com aspecto muito doente, ou piora depois de ter melhorado.
- Bebê com menos de 6 meses com barulho ao respirar.

Como levar

- Leve a criança **sentada no colo**, na posição que ela escolher. **Não a deite** e não tente olhar a garganta.
- Mantenha-a calma: fale baixo, evite o que a faça chorar.
- Não ofereça comida no caminho.
- Lábios roxos, baba sem conseguir engolir, sonolência ou esforço muito grande: ligue para o **SAMU 192**.
- Leve a caderneta de saúde e informe se ela já recebeu corticoide e em que horário.

7. Como prevenir

- **Vacinas em dia:** gripe todo ano a partir de 6 meses, COVID-19 e Hib (esta última protege contra a epigloteite, uma infecção grave parecida com o crupe).
- **Lavar as mãos** e evitar contato com pessoas resfriadas.
- **Casa sem fumaça de cigarro.**

8. Dúvidas e mitos comuns

O corticoide de uma dose só faz mal? Não. Uma dose única é segura e reduz a chance de piora e de ida ao pronto-socorro.

Por que piora à noite? É uma característica do crupe. Por isso, nas primeiras noites, durma perto da criança.

Banho de vapor ajuda? Não há benefício comprovado, e o vapor quente pode queimar. Manter a criança calma é mais útil.

Meu filho teve crupe várias vezes. É normal? Algumas crianças repetem, mas crupes frequentes, em menores de 6 meses ou diferentes do habitual merecem avaliação da via aérea

com o pediatra e, às vezes, com o otorrinolaringologista.

LEMBRE-SE

1. Crupe é causado por vírus: tosse de cachorro, rouquidão e barulho ao puxar o ar, pior à noite.
2. Mantenha a criança calma e no colo; o choro piora a respiração.
3. O corticoide em dose única, indicado pelo pediatra, é o tratamento que funciona.
4. Barulho ao respirar com a criança calma: avaliação médica agora.
5. Lábios roxos, afundamento forte, sonolência ou baba: pronto-socorro, com a criança sentada no colo.

9. Veja também

Veja também, nesta Biblioteca:

- Sinais de gravidade — quando levar seu filho ao pronto-socorro
- Resfriado comum e infecções de vias aéreas superiores
- Dor de garganta (faringoamigdalite)
- Convulsão febril e primeira crise
- Vacinação

Versão para profissionais: Laringite viral (crupe) (Patologias do consultório).

10. Fontes

Baseado no documento profissional Laringite viral (crupe) desta Biblioteca e nas referências nele citadas:

- Sociedade Brasileira de Pediatria. Crupe viral e bacteriano (Documento Científico), 2017.
- AEPap. El Pediatra de Atención Primaria y la laringitis aguda — Crup, 2018.
- Smith DK et al. Croup — Diagnosis and Management. American Family Physician, 2018.
- The Royal Children's Hospital Melbourne. Clinical Practice Guideline — Croup, 2024.
- TREKK. Bottom Line Recommendations — Croup, 2023.

Dr. José Roberto Stefani

Pediatra (RQE 36.710) e Neonatologista (RQE 367.101) · CRM/SP 43.076 · Professor do Centro Universitário Max Planck

Rua das Orquídeas, 667 — Sala 203 — Medical Tower Office Premium — Indaiatuba/SP
(19) 99114-9114 · pediatra.stefani@gmail.com · www.neonatologia.com.br

Conteúdo informativo para famílias. Não substitui a consulta com o pediatra. Em caso de dúvida ou sinal de gravidade, procure atendimento — em emergência, ligue 192 (SAMU).